

PINGA-FOGO

■ **MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA DEIXOU O PT NACIONAL APAVORADO AO AUTORIZAR BUSCA E APREENSÃO NO 'TIO GUIGA'** - A nota da coluna Magnavita sobre Guilherme Sodré Martins viralizou nas redes sociais. A mídia em geral não tinha percebido a sua importância e a forma que o Planalto ficou apavorado com a busca e apreensão realizada. O telefone e computadores de Guilherme Sodré estão tirando o sono da alta cúpula do PT, especialmente das cabeças coroadas do Nordeste. Ele é unha e carne com Jaques Wagner. O senador é casado com Fátima, ex-esposa de Guilherme, que é pai de Eduardo Mendonça Sodré Martins, secretário de Meio Ambiente do Governo Jerônimo. O enteado de Wagner também sofreu busca e apreensão e continua no primeiro escalão baiano. Conhecido como Tio Guiga, ninguém na Bahia acreditava que um dia, em pleno Governo Lula, a Polícia Federal fosse bater em sua porta. É por isso que esta busca e apreensão tem dimensões atômicas. Por causa de Guga (Augusto Lima) surgiu nacionalmente o Tio Guiga. A Fisher Expedition da PF pode chegar a grandes empresários baianos e até multinacionais que estão operando na Bahia. Nitroglicerina é fogo de artifício junino perto do que pode ser revelado. Neste caso, o ministro André Mendonça abriu uma verdadeira caixa de Pandora do PT. As pessoas sabem como começam e não imaginam como terminará.

■ **PROTEÇÃO MÁXIMA: FECHANDO O 'CORPO' DE RUI COSTA** - A decisão do governo federal de mandar chamar de volta os delegados da Polícia Federal foi vista como uma reação para evitar que o ex-ministro da Casa Civil de Lula, Rui Costa, fosse o próximo da lista das operações da PF no caso de Augusto Lima.

■ **É exatamente este mutirão para proteger Rui Costa que está trazendo um alento a todos os personagens envolvidos neste caso.**

■ **A SENHA CARINHOSA DE JAQUES WAGNER PARA GUGA** - Na entrevista nos estúdios da Band Bahia e reproduzida nacionalmente pela BandNews, além de várias emissoras, o Senador Jaques Wagner chamou carinhosamente o Augusto Lima de Guga. Esta intimidade explícita não foi um ato falho do parlamentar. Ele é uma águia. Foi uma senha para o ex-banqueiro que os laços de estima continuam e que os dois estão no mesmo barco. Algo que os advogados das duas partes adoraram.

■ **CORTINA DE FUMAÇA PARA JAQUES WAGNER** -

Ao lado de Paes, André Ceciliano reúne 40 prefeitos em seu sítio

O ex-presidente da Alerj, André Ceciliano, que está de olho em uma cadeira no Legislativo fluminense novamente, recebeu em seu sítio, em Mendes, interior do estado, cerca de 40 prefeitos fluminenses, além de parlamentares e lideranças políticas, para um encontro com o pré-candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. Entre os nomes, os deputados Pedro Paulo e Benedita da Silva.



A deputada Benedita da Silva, pré-candidata ao Senado, ladeada por Eduardo Paes, pré-candidato ao Governo do Rio; e por André Ceciliano, pré-candidato a deputado estadual



Fotos CM



O deputado Pedro Paulo durante discurso ao lado da pré-candidata ao Senado, a deputada Benedita da Silva; do pré-candidato a deputado estadual e anfitrião, André Ceciliano; e do pré-candidato ao Governo do Estado do Rio, Eduardo Paes

Políticos prestigiam pré-candidatura de André do Prado ao Senado em SP

O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), deu no sábado (20), em Guarulhos, o primeiro passo rumo à disputa por uma vaga no Senado Federal. O lançamento de sua pré-candidatura reuniu, segundo a organização, cerca de 20 mil pessoas e contou com a presença do governador Tarcísio

de Freitas (Republicanos); do secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite (PP); também cotado para o Senado, do senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência da República; e do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. O evento reuniu ainda prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais.



Ao lado de Flávio e Tarcísio, André do Prado com a filha bebê Maria Victória

Fotos André Souza



Valdemar Costa Neto, presidente do PL, ao lado do pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro; o senador Rogério Marinho; e Padre Kelmon ao fundo



Presidente do PL, Valdemar Costa Neto



Foto de André do Prado, a esposa Clarissa e a filha Maria Victória foi exibida no telão

Quem estava na Bahia neste fim de semana teve a sensação que nada de extraordinário ocorreu. Na sexta, 19, os jornais baianos deram a notícia em um foco positivo para Jaques Wagner, do tipo "Senador mantém sua candidatura". No domingo, o jornal A Tarde trazia uma página dupla do governo do PT, que é o maior anunciante da imprensa local. O baiano só soube da extensão da busca e apreensão na casa do senador pela mídia nacional. Aquela foto dos dólares espalhados sobre uma mesa não saiu na mídia baiana.

■ **BAIANO RECEBE FLÁVIO BOLSONARO NA CNI** - Em plena confusão baiana, um baiano ilustre no cenário nacional, o presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI, Ricardo Alban, recebe, nesta segunda, o senador Flávio Bolsonaro para uma sabatina na sede da entidade. O tema Jaques Wagner não deve ser tocado já que o Master também respinga no candidato. Em tempo: o diretor de Comunicação da CNI, o jornalista André Curvello, foi secretário de Comunicação de Rui Costa e de Jerônimo Rodrigues. O convite para o pré-candidato do PL ir à CNI foi

anterior à confusão baiana.

■ **NOME DE AROLDO CEDRAZ VOLTA A SER COGITADO PARA O SENADO PELA BAHIA** - O desgaste da imagem do senador Jaques Wagner poderá ser uma pedra no sapato na tentativa de reeleição ao Senado. O outro super candidato ao Senado pela Bahia é o ex-ministro Rui Costa, também na lista dos imolados no caso CredCesta. Os dois podem ser abatidos com os próximos desdobramentos desta confusão baiana.

■ Um nome surge com força nes-

ta mudança de cenário da política baiana. O do ministro aposentado do Tribunal de Contas da União - TCU Aroldo Cedraz, um candidato natural ao Senado baiano e que traz o carimbo de integridade por ter estado na corte de contas por quase duas décadas.

■ Cedraz tem recebido o apelo dos conterrâneos quando deixou o TCU no dia 25 de fevereiro passado, ao completar 75 anos de idade. O desgaste de Jaques, e eventualmente de Rui, abre uma avenida para a direita baiana emplacar um senador nas próximas eleições.